

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL PA ACS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Ácido Acético Glacial PA ACS

Código interno de identificação do produto: A-6503

Principais usos: Reagente para laboratório.

Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda.

Endereço: Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP

Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555.

Telefone para emergências: (0xx11) 4043 3555.

Fax: (0xx11) 4043 3555.

E-mail: qualidade@anidrol.com.br

Site: www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância

Líquido inflamável, Categoria 3, H226.

Lesão da pele, Categoria 1A, H314.

Classificação

C Corrosivo R10

Elementos de rotulagem

Pictogramas de risco



Palavra de advertência
Perigo

Frases de perigo

H226 Líquidos e vapores inflamáveis.

H314 Causa queimaduras à pele e dano aos olhos.

Frases de precaução

P280 Usar luvas proteção / roupa de proteção / proteção para os olhos/ proteção para o rosto.

P301 + P330 + P331 SE ENGOLIDO: lavar a boca. NÃO induzir vômito.

P307 + P310 EM CASO de exposição: Contate imediatamente um médico ou um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Ácido Acético Glacial PA ACS
Data elaboração: 24/09/2003
Revisão nº 09
Data última revisão: 12/08/2016

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL PA ACS

P305 + P351 + P338 SE NOS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover as lentes de contato, se presentes e de fácil remoção. Continue enxaguando.

Outro perigos

Líquido e vapores inflamáveis. Manter afastado de fontes de calor e ignição. Não inalar os vapores. Evitar o contato com o produto.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Ácido Acético Glacial PA ACS

Nome químico comum ou nome técnico: Ácido Acético Glacial PA ACS

Sinônimo: Ácido Etanoico

Fórmula: CH₃COOH

N° CAS 64-19-7

N° CE 200-580-7

Massa molar 60,05 g/mol

Concentração: <=100%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros: Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários. O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico.

Inalação: Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital.

Contato com a pele: Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 20 minutos ou até que a substância tenha sido removida. NÃO INTERROMPER O ENXÁGÜE. Sob água corrente (chuveiro de emergência) remover roupas, sapatos e outros acessórios pessoais contaminados (cintos, jóias etc). Descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágue, requisitar assistência médica.

Contato com os olhos: Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 20 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetado ou na face. A vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.

Ingestão: Lavar a boca da vítima com água. NÃO INDUZIR VÔMITO. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Se o vômito ocorrer inclinar a vítima para evitar o risco de aspiração traqueo-bronquial do material ingerido. Lavar novamente a boca da vítima. Repetir a administração de água. Nada deve ser administrado por via oral se a pessoa estiver perdendo a consciência, inconsciente ou em convulsão. Manter o paciente aquecido e em repouso. Transportar a vítima para um hospital.

Sintomas e efeitos mais importantes: Produto pode causar efeitos agudos, dependendo da via de exposição.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL PA ACS

Notas para o médico: Uma lavagem gástrica é recomendada somente para pacientes que apresentarem sintomas. Administração posterior de: Carvão ativado (20-40 g, numa suspensão a 10%). Laxante: Sulfato de sódio (1 colher de sopa / ¼ de litro de água).

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água, Dióxido de carbono, Espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

Perigos específicos da substância: substância combustível. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de gases tóxicos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

Informações complementares

Evitar a contaminação da água de superfície e da subterrânea com a água de combate a incêndios. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de vapores de ácido acético.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem não faz parte dos serviços de emergências: Evitar a inalação de vapores. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem faz parte do serviço de emergência: vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma.

Precauções ambientais: Não despejar os resíduos no esgoto.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de vapores.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Observar os avisos das etiquetas. Não comer, beber ou fumar as áreas de manuseio do produto. Usar os EPI's indicados. Manter ventilação local adequada. Não role, arraste ou permita solavancos na embalagem. Trabalhar com chaminé. Não inalar a substância. Evitar a formação de vapores/aerossóis.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Hermeticamente fechado. Em local seco e temperatura de armazenamento: +15°C a 25°C, podendo ocorrer inclusive a cristalização do produto.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Acido acético (64-19-7)

BR OEL

Média ponderada no

8 ppm



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Ácido Acético Glacial PA ACS
Data elaboração: 24/09/2003
Revisão nº 09
Data última revisão: 12/08/2016

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL PA ACS

Tempo (TWA) 20 mg/m³

Medidas de controle de engenharia: A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras.

Medidas de proteção individual: As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida juntos dos fornecedores.

Proteção dos olhos/face: Utilizar óculos de segurança de ampla visão,

Proteção da pele: Utilizar roupa impermeável em caso de manipulação de grandes quantidades. Necessário o uso de luvas.

Proteção respiratória: utilize máscara semi-facial com filtro para vapores ácidos.

Perigos térmicos: perigo de explosão

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor:	picante
Limite de odor:	0,2 – 100,1 ppm
pH:	2,5 em 50 g/l 20 °C
Ponto de fusão:	17 °C
Ponto de ebulição:	116 – 118 °C em 1.013 hPa
Ponto de combustão:	39 °C Método: c.c.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Velocidade de evaporação:	Não existem informações disponíveis.
Limites de explosividade:	<i>Inferior:</i> 4 % (V) <i>Superior:</i> 19,9 % (V)
Pressão de Vapor:	15,4 hPa em 20 °C
Densidade relativa do vapor:	2,07
Densidade relativa:	1,05 g/cm ³ em 20 °C

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL PA ACS

Solubilidade em água:	1.000 g/l em 25 °C
Coefficiente de partição (n-Octanol/água)	log Pow: -0,17 (experimental) (Literatura) Não se prevê qualquer bio-acumulação.
Temperatura de autoignição:	Não existem informações disponíveis.
Temperatura de decomposição:	Destilavel, sem decomposição, à pressão normal.
Viscosidade, dinâmica:	1,22 mPa.s em 20 °C
Risco de explosão:	Não classificado como explosivo.
Propriedades oxidantes:	Não.
Temperatura de ignição	485 °C
Viscosidade, cinemática	1,17 m ² /s em 20 °C.
Índice de refração	1,37 em 20 °C.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Não existem informações disponíveis.

Estabilidade Química

Não existem informações disponíveis.

Possibilidade de reações perigosas

Não existem informações disponíveis.

Condições a serem evitadas:

Aquecimento.

Materiais Incompatíveis

Perigo de explosão na presença de: Compostos peroxidados, ácido perclórico, ácido sulfúrico fumante, halogenetos de fosforo, peróxido de hidrogênio, óxido de cromo-(VI), permanganato de potássio, peróxidos, agentes oxidantes fortes.

Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores inflamáveis com: Metais, Ferro, Zinco, magnésio, aço macio.

Formação pode ser: Hidrogênio

Reações violentas são possíveis com: Soluções fortes de hidróxidos alcalinos, anidridos, aldeídos, hidróxidos alcalino, halogenetos de não metais, etanolamina, acetaldeído, álcoois, compostos halogênio-halogênio, ácido clorossulfúrico, hidróxido de potássio, ácido nítrico.

Produtos de decomposição perigosa

Não existem informações disponíveis.



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Ácido Acético Glacial PA ACS
Data elaboração: 24/09/2003
Revisão nº 09
Data última revisão: 12/08/2016

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL PA ACS

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Via oral

DL50 ratazana: 3.310 mg/kg (RTECS)

Sintomas: Se ingerido, queimaduras severas na boca e garganta, assim como perfuração do esôfago e do estomago, náusea, vômitos, possível uma insuficiência pulmonar após a aspiração do vômito.

Inalação

LCLO ratazana: 39,95 mg/l; 4 h (RTECS).

CL50 ratazana: 11,4 mg/l; 4h (IUCLID).

Sintomas: Irritação nas mucosas, tosse, respiração superficial. Possíveis consequências: lesão das vias respiratórias, pneumonia, bronquite. A inalação pode provocar edemas pulmonares nas vias respiratórias. Os sintomas podem ser retardados.

Dérmica

DL50 coelho: 1.060 mg/kg (IUCLID)

Irritação na pele coelho

Resultado: provoca queimaduras. (IUCLID)

Provoca queimaduras graves.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Olhos - coelho - Irritação ocular

Causa danos oculares graves. Perigo de cegueira! Perigo de opacificação da córnea.

Genotoxicidade in vitro

Teste de Ames

Salmonella typhimurium

Resultado: negativo

(National Toxicology Program)

Sensibilização respiratória ou cutânea

Não existem informações disponíveis.

Mutagenicidade em células germinativas

Não existem informações disponíveis.

Carcinogenicidade

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogénio provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade a reprodução e lactação

Esta informação não está disponível

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição única.

A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição singular.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição repetida.

A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.

Perigo por aspiração

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL PA ACS

Informações complementares

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Respiração superficial, espasmos gástricos, choque, colapso circulatório, acidose.

Possíveis consequências: danos no rim.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade

Toxicidade para os peixes

CL50 *Lepomis macrochirus* (Peixe lua): 75 mg/l; 96 h (Literatura).

Toxicidade em dafnias e outros invertebrados aquáticos

EC5 *E.sulcatum*: 78 mg/l; 72 h neutro (concentração limite tóxica) (Literatura).

CE50 *Daphnia magna*: 47 mg/l; 24 h (Literatura).

Toxicidade para algas

IC5 *Scenedesmus quadricauda* (alga verde): 4.000 mg/l; 16 h (concentração limite tóxica) (Literatura).

Toxicidade para as bactérias

EC5 *Pseudomonas putida*: 2.850 mg/l; 16 h neutro (concentração limite tóxica) (Literatura).

CE50 *Photobacterium phosphoreum*: 11 mg/l; 15 min test microtox (IUCLID).

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

99 %; 30 d

OECD TG 301 D

(HSDB)

Rapidamente biodegradável.

95 %; 5 d

OECD TG 302 B

Eliminado rapidamente da água

Demanda Bioquímica de oxigênio (DBO)

880 mg/g (5d)

(Literatura)

Ratio BOS/ThBOD

CBO5 76%

(IUCLID)

Potencial bioacumulativo

Coefficiente de partição (n-octanol/água)

Log Pow: -0,17

(experimental)

(Literatura)

Não se prevê qualquer bio-acumulação.

Mobilidade no solo

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL PA ACS

Não existem informações disponíveis.

Resultados das avaliações PBT e vPvB

Avaliação de PBT/vPvB não realizada uma vez que a avaliação de segurança química não é exigida/não foi realizada.

Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais

Efeitos biológicos:

Efeito prejudicial nos organismos aquáticos. Efeito prejudicial devido à mudança do pH.

Caustico mesmo na forma diluída.

Informações complementares sobre a ecologia.

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento de resíduos:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com as regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais: O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não danificar as embalagens, com consequente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

Terrestres:

Número ONU: 2789

Nome apropriado para embarque: ACIDO ACETICO, GLACIAL, ou ÁCIDO ACÉTICO, SOLUÇÃO, com mais de 80% de ácido, em massa.

Classe de risco: 8 (3)

Número de risco: 83

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Sustância corrosiva e inflamável

Hidroviário:

Número ONU: 2789

Nome apropriado para embarque: ACIDO ACETICO, GLACIAL, ou ÁCIDO ACÉTICO, SOLUÇÃO, com mais de 80% de ácido, em massa.

Classe de risco: 8 (3)

Número de risco: 83

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Sustância corrosiva e inflamável

Aéreo:

Número ONU: 2789

Nome apropriado para embarque: ACIDO ACETICO, GLACIAL, ou ÁCIDO ACÉTICO, SOLUÇÃO, com mais de 80% de ácido, em massa.

Classe de risco: 8 (3)

Número de risco: 83



Nome do produto: Ácido Acético Glacial PA ACS
Data elaboração: 24/09/2003
Revisão nº 09
Data última revisão: 12/08/2016

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL PA ACS

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Sustância corrosiva e inflamável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Legislação nacional
Classe de armazenagem 8 (3)

Avaliação de segurança química

Não é realizada avaliação de segurança química para este produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRa (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2012 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) – Rio de Janeiro, 2012. 25 p.

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: : (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro -Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Ácido Acético Glacial PA ACS

Data elaboração: 24/09/2003

Revisão nº 09

Data última revisão: 12/08/2016

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL PA ACS

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável